

O Vereador da Divisão de Juventude, Dr. Nuno Piteira Lopes inicia a reunião, pelas 21 horas e 20 minutos.

Na mesa do plenário estão O Sr. Vereador da Juventude, Dr. Nuno Piteira Lopes, a Chefe de Divisão da Juventude, Dr.ª. Sara Silva e o representante da Junta de Freguesia Carcavelos - Parede, Manuel Machado.

Na plateia estão, a Assessora do Vereador e técnicos da Divisão de Juventude (DJUV): Dra. Maria João Faria, Dr.ª Sílvia Jordão, Dra. Joana Raquel Santos, Catarina Rita Luz, Dr.ª Manuela Madeira e Lurdes Beites, respetivamente.

Registaram-se as seguintes presenças:

- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP): Grupos 16 Carcavelos, 107 Cascais e 150 S. Miguel das Encostas;
- Corpo Nacional de Escutas (CNE): Agrupamentos 75 Estoril, 550 Manique, 729 Cascais, 1246 S. Pedro e S. João e 1400 Abóboda;
- Associação de Guias de Portugal (AGP): Companhias de Guias de Carcavelos, Cascais e Parede;
- Associação Estudantes Secundária de Cascais;
- Associação Juvenil Criativa;
- Associação Juvenil Rota Jovem;
- Clube Gaivotas da Torre – Associação Juvenil;
- Associação Juvenil Cultursol;
- Associação Juvenil Claro;
- Associação Desassociada;
- Scholas Occurrentes;
- Tribo de Palco, associação juvenil;
- Zero Waste Youth;
- Representante da Junta de Freguesia de Alcabideche;
- Representante da Junta de Freguesia Carcavelos – Parede;
- Representante da Junta de Freguesia de Cascais – Estoril;
- Representantes das Juventudes Partidárias da JSD, Juventude Popular, Juventude Socialista, Bloco de Esquerda e Iniciativa Liberal;

Esta reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1: Informações;
- 2: Cidade Profissões Cascais – Apresentação;
- 3: FAB LAB - Apresentação;
- 4: Programa Capacitação Juvenil – Educação Não Formal - Apresentação;
- 5: Eleição do representante do CMAJ no Conselho Municipal de Educação;
- 6: Espaço para Apresentação de Associações juvenis ou outras;
- 7: Outros Assuntos.

Vereador NPL: Boa noite a todos e a todas, dizer-vos que é uma satisfação para mim sempre que há CMAJ, ainda para mais como o de hoje em que olho para a plateia e vejo que há caras que não conheço pelo nome, o que significa que é sempre bom sinal, é sinal que tem gente nova, é sinal que tem associações novas, é sinal que o CMAJ está vivo, é sinal que o CMAJ cada vez mais

é um espaço de interesse para os jovens e para as associações juvenis do concelho de Cascais. Queria começar hoje, em primeiro lugar por fazer uma coisa óbvia que normalmente os políticos gostam pouco de fazer mas como eu também acho que sou um político diferente dos outros queria fazê-lo e que é pedir desculpa porque o CMAJ esteve agendado para a semana passada e por motivos imprescindíveis eu tive que pedir para o mesmo ser adiado e passar para hoje e por isso queria pedir-vos desculpa a todos porque com certeza já tinham organizado as vossas vidas para virem a semana passada e teve que passar para hoje, fica já o pedido de desculpas formulado. O primeiro ponto de ordem de trabalhos de hoje é Informações e queria começar por vos dar uma informação, até ao final do mês entrará um novo vereador na Câmara Municipal de Cascais com a saída da minha colega Filipa Roseta que foi eleita deputada este domingo, o Vereador Frederico Nunes que assumirá funções no final deste mês, gostaria de dizer que foi para mim um orgulho este tempo todo que passei convosco e acho que do trabalho que foi feito, não por mim, mas por toda a Divisão de Juventude, por todos e todas que lá trabalham e a Sara que dirige a Divisão, dizer que saio com orgulho naquilo que deixo feito, mas especialmente com orgulho na quantidade de associações, na quantidade de jovens que fizeram crescer nestes últimos anos o associativismo juvenil em Cascais, e por isso estou certo que o trabalho irá continuar e vou bastante descansado.

Hoje temos uma ordem de trabalhos longa, mas acho que é da maior utilidade, até no seguimento daquilo que foi o entendimento de nós todos, vosso e nosso, a Câmara de Cascais quer aproveitar este espaço do Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude para que as diversas associações pudessem apresentar a todos aquilo que estão a fazer, aquilo que fazem, porque muitas vezes o CMAJ era aproveitado para resolver pequenos problemas do dia-a-dia de cada uma das associações, em vez de ser utilizado para um espaço de partilha e um espaço de pensamento e um espaço de propostas para que nós próprios possamos em conjunto convosco criar cada vez mais condições para que os jovens do concelho de Cascais possam evoluir, possam crescer, possam em conjunto connosco fazer aquilo que nós todos gostamos que é ao fim ao cabo divertir-nos e podemos fazer alguma coisa para com os outros. Vamos ter hoje uma apresentação do FAB LAB no ponto 3, vamos ter uma apresentação da Cidade das Profissões, onde nos encontramos hoje. A Cidade das Profissões não é nenhuma invenção nova, já existe noutros países, mas é conseguir juntar num único espaço, tudo aquilo que sempre que alguém procura emprego ou cai numa situação de desemprego, por norma tem dificuldade em o fazer, que é resolver os seus assuntos, porque tem de ir ao Centro de Emprego, depois tem que ir a um sitio onde consiga fazer currículo, tem que ir à procura de postos de trabalho, tem que ir à

Segurança Social, depois tem que procurar emprego que esteja com ofertas de emprego e nós aqui neste espaço temos todas estas instituições a trabalhar em conjunto e é um espaço onde também as empresas fazem recrutamentos rápidos com as pessoas nos procuram aqui na Cidade das Profissões, mas o Francisco ou a Cláudia, julgo que é a Cláudia fará a apresentação.

Vamos ter a eleição do representante do CMAJ no Conselho Municipal da Educação, são vocês próprios entre Vós que vão eleger o vosso representante no Conselho Municipal da Educação e depois vamos ter um último ponto que é um espaço de apresentação das associações juvenis que estejam presentes e que queiram também transmitir alguma coisa a todos os que se encontram aqui. Será também apresentado um projeto que vamos para a segunda edição, terceira que é o Surf para a Empregabilidade que o António Pedro vai apresentar que basicamente é uma formação que decorre no âmbito da Divisão de Empregabilidade, que consiste através do surf, conseguir criar e gerar empreendedores, não têm que ser do surf mas na área do mar e na área ligada ao surf, desde da fotografia aquática, construção de pranchas de surf, construção de pequenas lembranças de merchandising para vender nas praias. Sem mais demoras passo a palavra para a apresentação do Fab Lab.

Frederico C. Costa – FAB LAB: Então boa noite a todos, é uma honra estar aqui, agradecer o convite da Câmara Municipal de Cascais, também ao Vereador Piteira Lopes, por esta visão e também a agradecer pelo que tem feito por Cascais e pelos munícipes. Agradecer a toda a equipa da Divisão Empregabilidade e de facto de termos tido esta honra de trabalhar com a Câmara Municipal de Cascais já há 12 anos. Esta organização que está aqui tem 12 anos, somos uma organização que nasceu em Cascais, com muito orgulho na área de empreendedorismo social, estamos cá há 12 anos a trabalhar, temos um espaço subsidiado na zona da Adroana, que é onde vocês também vão ter o Fab Lab, vai ser na rua do Piaget numero 142, vocês vão ter tempo para irem lá visitar-nos, temos também a Fábrica do Empreendedor que trabalha aqui muito com a Cidade das Profissões, no sentido em que ajuda na integração económica das comunidades, temos vários projetos ligados à integração económica e neste ecossistema da educação económica nós trabalhamos portanto a parte da empregabilidade e claro que o Fab Lab está ligado também a este objetivo no fundo também da empregabilidade e dos empreendedores, temos uma rede, a fábrica do empreendedor começou cá em cascais, e que hoje está a trabalhar a nível nacional, temos 9 fábricas do empreendedor, 5 incubadoras e este será o segundo Fab Lab. Temos um Fab Lab em Sintra na zona de Massamá, 500m2, foi o primeiro Fab Lab, também fizemos em parceria com o Fab Lab de Lisboa da Câmara Municipal Lisboa, ou seja, nós vimos para Cascais já com um ano de experiência e foi por isso que o

município nos convidou, pelo trabalho que tem vindo a ser feito ao longo destes anos com milhares de pessoas e por isso é que com muita honra que vou rapidamente apresentar o Fab Lab. Quem é que aqui já ouviu falar sobre o Fab Lab? Isto é uma rede internacional e é um espaço onde podes transformar os sonhos em realidade, ou seja, no fundo onde podes pôr em prática tudo aquilo que vocês pensaram, muitas vezes sonhavam, hoje em dia temos máquinas 3D, costumávamos dizer que era ficção quase impossível, hoje um empreendedor pode ser, desde os jovens, desde que está na escola e começa um jovem também, noutra idade que pode pôr em prática muitos sonhos, chegar a uma máquina 3D e começar de facto a transformar e pensar, quer um desenho ou um protótipo e quer transformar em realidade pensar que ele pode fazer esse protótipo depois produzir e fazer dar origem a um negócio, muitas vezes era quase impossível pois não tinha capacidade económica para chegar a uma fábrica ou uma empresa que lhe produzisse, o formato daquele produto ou aquele protótipo, os empreendedores chegavam a ter que ir a um evento e tem que fazer um pitch e querer levar uma demo do seu produto e não tinham capacidade económica porque estão na fase inicial do negócio. Agora pode ir à Fab Lab de uma forma gratuita conseguir fazer essa demo e conseguir mostrar aos futuros investidores que se calhar têm um projeto já com pernas para andar, ou seja, isto é um conceito internacional, no fundo é de facto um laboratório de fabricação e no fundo este objetivo o que permite não só estimular a inovação, o empreendedorismo e prototipar ideias que vocês tenham, Trabalhamos muito para os munícipes, para as associações, ou seja, não é só aquela ideia do empreendedor, não sou empreendedor, estou na escola, estou a entrar para a universidade, se calhar não vou ao Fab Lab, não, vais porque faz parte desde a escola, desde criança, nós temos muitas vezes crianças com 7 anos, 8 anos já estão a começar a fazer, eu lembro da minha sobrinha este verão, estive no verão lá quinze dias numa escola a fazer aquelas atividades e uma delas de facto foi construir um piano, um pianinho pequeno foi feito com tecnologia no Fab Lab , aquilo toca, ou seja, hoje em dia até as crianças começam desde pequeninhos e temos universidades seniores, ou seja, não há idades nem preconceitos, é aberto para todos. Tenho um vídeo rápido de uma estagiária que veio pela fundação Luso-Americana, que tratou da rede a nível internacional que esteve cá em Portugal a estagiar connosco e fez um pequeno vídeo que vou partilhar convosco, que no fundo têm alguns empreendedores, utilizadores que utilizaram este projeto em Sintra. Como vocês podem ver, vão ter acesso a vários tipos diferentes de máquinas, máquinas de corte, máquinas de corte de laser, que é uma máquina muito utilizada em que vocês podem fazer coisas muito giras, desde bancada eletrónica, máquinas de grande porte, de pequeno porte, trabalhar madeiras. Quero

apresentar-vos a Joana, que vai ser a nova técnica do Fab Lab Cascais, ela é Designer de Produto, por isso vão ter uma pessoa com muita experiência nesta área e que vai estar ao vosso serviço. Vamos capacitar-vos para que possam usar as máquinas, consiste em passar projetos em 2D no computador para 3D através das máquinas, “learning by doing”. Vão ver um espaço com vida, um espaço onde vão ter outros empreendedores, vão ter diferentes pessoas que também vão partilhar, vão ter outros projetos, vão-se inspirar. É um projeto aberto a toda a comunidade, Vamos ter três eixos, acesso à formação, acesso às máquinas, open days, formação, workshops a decorrer ao longo de todo o ano, vamos fazer parte de uma rede de Designers, os Makers, da qual já fazemos parte. A Inovação social é também um espaço de testar, o que vamos fazer, testar novos produtos, novas abordagens, novas soluções, algumas das máquinas a laser, consumíveis, impressora 3D, máquinas de estampagem, por exemplo fazer aquelas coisas de uma caneca, uma t-shirt, dentro dessas pequenas coisas, algo em vinil, vocês vão abrir um loja, vão ter o vosso espaço, querem pôr um vinil autocolante, vocês conseguem-no produzir lá, os custos são reduzidos, pagam o material vinil, são 2, 3 euros. Vão existir dois dias abertos, em que só pagam pelos materiais utilizados, não pagam mais nada. Há os dias fechados em que vocês podem produzir, ou seja, a ideia não é produzir em massa, a ideia é prototipar, a ideia é vocês testarem, depois claro que se começarem a testar e têm um produto que tem saída no mercado, então existe uma empresa até em Cascais, que faz esse serviço, nós não viemos substituir os empresários que já estão a trabalhar, nós queremos de facto é que vocês possam testar numa fase inicial em que não têm oportunidades económicas e que depois possam produzir um projeto sustentável e então passamos para o mercado. Cá está o Fab Lab Sintra que nós temos, o Fab Lab de Lisboa também um dos nossos parceiros, existe a rede internacional de Fab Labs, que vocês também vão ter acesso, ou seja vocês podem estar aqui, como podem ir noutros países e fazer por exemplo estágios para os jovens de Cascais, o nosso objetivo também é abrir, ter estágios receber jovens de Cascais e promover a nível internacional - **(Passagem de vídeo)**. Este foi o vídeo que a estagiária fez. É o Fab Lab de Sintra. Obrigado.

Sara Silva: Muito obrigada, Federico. Vamos avançar para a apresentação da Capacitação Juvenil, que é um novo programa da Cascais Jovem, vai ser lançado e apresentado amanhã para as escolas, os projetos são maioritariamente realizados em escola, mas é para os ficarem a conhecerem, para perceberem como é que também podem ser concretizados nas Associações e ainda como podem fazer parte do programa em si. Vai apresentar a Joana Raquel, a Susana Machado e a Rita Luz.

Susana Machado: Boa noite, nós fazemos parte da Divisão de Juventude e vimos apresentar o Programa de Capacitação Juvenil. Relativamente à missão da Divisão de Juventude, temos a missão de captar, fixar e desenvolver conhecimento e talentos dos jovens de Cascais e portanto para isso, tentamos criar condições para que haja uma juventude dinâmica com capacidade de ação, de participação e que tenha uma intervenção ativa na comunidade, assim, para os jovens dos dez aos trinta anos que é o nosso público-alvo, estas são as três áreas de intervenção da Juventude em Cascais, assim sendo, a primeira área a participação juvenil destina-se a capacitar os jovens de uma forma ativa tanto nas esfera pública como privada e potenciá-los como agentes geradores de mudança e com capacidade de intervenção, na segunda área de informação e comunicação o objetivo é facilitar o acesso a uma informação direta e destinada aos jovens contribuindo para que adquiram competências necessárias à sua vida ativa na sociedade, por último nesta terceira área de saúde bem-estar o que se pretende é que haja um desenvolvimento de competências para, haver um desenvolvimento dos jovens a nível pessoal e social, promovendo o seu processo de auto-construção e fomentando a sua emancipação na sociedade. O programa de capacitação juvenil, é a forma como pensamos, acreditamos nos super poderes dos jovens e por isso queremos potenciar as suas capacidades para assim através delas conseguirem promover um serviço à comunidade. Assenta numa metodologia de educação não formal, com três conceitos que consideramos chave, fomentar a aquisição competências para uma participação e cidadania ativas, capacitar para uma vida democrática para a participação nessa vida, e criar espaço em que os jovens possam partilhar informação relativamente a assuntos que considerem relevantes do seu quotidiano, tanto dentro das escolas como fora, portanto existe estes dois grandes objetivos de promover uma cidadania ativa e de os jovens poderem desenvolver novas competências. Relativamente à primeira área de atuação, a participação e a capacitação temos dois grandes projetos: o primeiro projeto incide em associações de estudantes em que o objetivo é dar-lhes voz e dar-lhes um sentido e uma responsabilidade em assumirem a sua causa, pretendemos estar envolvidos na construção da associação e no potenciamento das suas capacidades, pretendemos potenciar as competências dos estudantes e este projeto destina-se a associações de estudantes, tanto do ensino secundário, de escolas públicas como de privadas ou profissionais. Para este projeto existe uma parceria com o Movimento Transformers. Relativamente ao segundo projeto: Dream Teens, que incide numa cultura de participação e tem um foco grande na participação dos jovens em que se pretende que haja um contributo numa rede que permita o seu desenvolvimento não só pessoal mas também social. Desta forma, o objetivo é criar uma rede de jovens que possam

discutir assuntos relevantes para o seu quotidiano e na sociedade atual, potenciar o papel dos jovens enquanto agentes de mudança destinando-se a escolas com terceiro ciclo e secundário, não só públicas como privadas, profissionais e ainda com a vertente das universidades. Para este projeto existe a parceria com a Aventura Social. De seguida para a segunda área de atuação: De jovens para jovens, são dois os projetos com grande enfoque, desde já aqui pretendemos incentivar o estilo de vida saudáveis, dando aos jovens a entender que conseguem sentir adrenalina sem ter que recorrer a alguns vícios como o consumo de drogas e também sensibilizar para a prevenção da toxicodependência promovendo estilos de vida saudáveis, destina-se a alunos do terceiro ciclo e do secundário com a parceria da Associação Juvenil Academia dos Patins, projeto conhecido como Tour Agarra a Vida. O segundo projeto relaciona-se diretamente com a prevenção do excesso de plástico nos oceanos, que hoje em dia já se verifica, pretende-se dar aqui um enfoque a workshops inovadores na área da sustentabilidade, sensibilizar os alunos para a problemática do plástico com que hoje já nos verificamos a nível atual dirige-se também a escolas com terceiro ciclo e como a nível secundário também, não só publicas mas também privadas e profissionais. Este projeto ocorre em parceria com a associação juvenil Movimento Claro.

Joana Raquel: A última área que temos é a Saúde Juvenil, onde temos uma parceria com a Associação Juvenil Teatro Ao Minuto, que propõem fazer uma mini peça de teatro em cada turma sobre os temas que foram selecionados em conjunto com o Espaço S e com os nossos psicólogos, tais como, cyberbullying, agressão sexual, violência no namoro e homofobia. É realizada uma mini peça de teatro e de seguida é perguntado aos jovens como é que eles acham que deveriam os atores mudar a sua ação como é que poderiam fazer de uma forma melhor, voltam a recriar a peça tentando então corrigir as suas próprias ações. De seguida temos três ações são realizadas pelos psicólogos do Espaço S por áreas pertinentes para e que eles percebem que são áreas que devemos de intervir de forma preventiva, uma delas é a saúde digital, onde vamos falar sobre cyberbullying, sobre os malefícios do uso excessivo das redes sociais, do catfish, dos relacionamentos online. Temos também outro dos temas que é o Amor Imperfeito que fala sobre relações abusivas e ainda sobre os Mitos e Verdades sobre a Sexualidade e a Gravidez na Adolescência. Todos estes projetos são feitos em parceria com o Espaço S e com os nossos psicólogos. O Espaço S, é o centro de atendimento de saúde juvenil, temos psicólogos que dão atendimentos, com consultas gratuitas e confidenciais a jovens dos 10 aos 30, temos também a vertente da medicina, da enfermagem e da nutrição, todas estas consultas são confidenciais o que significa que os próprios jovens podem dirigir-se ao Espaço S

e eles próprios pedir essa consulta, não precisam de vir com os pais, o que às vezes também lhes permite um à vontade diferente nestas consultas. O Espaço S é constituído por sete psicólogos clínicos, um psicólogo educacional, duas nutricionistas, uma médica, duas enfermeiras e sete orientadoras profissionais. No Espaço S também temos o GO que é o Gabinete de Orientação Profissional e Vocacional onde fazemos os testes psicotécnicos que permitem aos jovens, tanto do 9º ano como do 12º ano escolherem a área que querem seguir. Outra das atividades que desenvolvemos é a “Carlota vai à Escola” em que podemos ser nós a sugerir à escola estarmos presentes como pode ser a própria escola a pedir-nos o apoio para nós irmos enquadrados na semana do patrono, na semana das profissões e nós vamos então fazer o acompanhamento da ação. Estes projetos apesar de terem sido criados com o objetivo de ser implementado em escolas também podem ser implementados em associações caso vocês considerem pertinentes alguns dos temas, podemos adequar, temos workshops de capacitação para as associações de estudantes, também poderemos adequar a Associações Juvenis. Outro dos aspetos é que todos os projetos que nós temos foram propostas de associações, portanto se vocês considerarem que têm algum projeto que faça sentido, falem connosco, nós poderemos então inclui-lo neste programa de capacitação juvenil. Obrigada

Sara Silva: E agora a Cláudia Meireles, da Divisão de Empregabilidade da Câmara Municipal, para apresentar então a Cidade das Profissões de Cascais.

Cláudia Meireles: Boa noite a todos, o meu nome é Cláudia Meireles trabalho na Divisão da Empregabilidade e Promoção de Talento da Câmara Municipal de Cascais. Esta Cidade das Profissões de Cascais inaugurou dia 18, portanto é um projeto muito recente, cheira a tinta. A ideia da Cidade das Profissões é um projeto que faz parte da rede internacional, há vários centros cidade das profissões em seis países, começou por ser em França, é o país onde há mais centros, em Portugal existe no Porto e agora em Cascais, a ideia de uma Cidade das Profissões é ser um espaço de convergência e um espaço onde se podem encontrar recursos, informação, pessoas, organizações, projetos que têm a ver de facto com esta questão zona profissional e não é só numa lógica de procurar emprego, não é só numa lógica de qualificação, pode ser pessoas que estão a trabalhar e têm que necessariamente estar sempre a aprender, pessoas que querem saber mais sobre o mundo do trabalho, pessoas que querem, pessoas que têm uma organização e querem conhecer outras pessoas net working também. Esta sala que estão aqui a ver tem um espaço flexível, acontece uma série de workshops, oficinas formativas, eventos, tudo gratuito, tudo aberto a todos os munícipes e não só, muito especialmente a jovens. Só para terem um noção, na quarta-feira, tivemos de manhã um workshop, por exemplo sobre gestão de projetos,

amanhã vamos ter outro, também esta semana está a decorrer uma oficina formativa sobre Marketing digital na procura ativa de emprego, que estava a decorrer nesta sala antes de entrarem, amanhã de manhã vamos ter uma conversa sobre stress profissional e emocional, para a semana temos um atendimento temático com o DNA para pessoas que estão interessadas em começar o seu próprio negócio vamos ter também atendimento personalizado que ajuda pessoas a encontrar trabalho e a prender uma oportunidade de trabalhar noutra país Europeu a ideia é precisamente esta, trazer parceiros públicos, privados que possam vir a cidade disponibilizar os seus recursos, os seus conhecimentos, a sua experiência e pô-los ao serviço das pessoas, das organizações e assim criar novas oportunidades. No site, www.cascais.pt/cidadesdasprofissoes encontram não só uma descrição do que é o projeto, mas como também as próximas atividades, as inscrições são online e são muito bem-vindos a juntarem-se, participarem e eventualmente inclusive receber propostas para as atividades que possam acontecer no próximo trimestre porque nesta fase a ideia da programação é de facto ser mais variável possível com os contributos de várias pessoas, várias organizações. Obrigada por estarem aqui.

Manuel Machado: Então iremos passar ao ponto cinco, eleição do representante do CMAJ no Conselho Municipal da Educação, não sei se há alguns candidatos, se alguém proposto a ser eleito, se alguma candidatura, ou então se têm alguém que ser eleito à força. A Sara pode explicar, que deve estar mais a vontade que eu.

Sara Silva: Obrigada. Em Cascais temos vários conselhos municipais. O da Juventude, onde estamos e também há o da Educação, em cada um deles temos um representante, portanto no Conselho Municipal da Educação temos um representante da Juventude e aqui no da Juventude temos sempre um da Educação que creio que agora não veio, não está presente mas é sempre convocado e o objetivo lá está é e têm a ver com o ponto seguinte desta ordem de trabalho que já foi falado anteriormente e que nós gostaríamos vamos fazer um esforço e estamos a caminhar nesse sentido e havemos trazer projetos nesse sentido que já o estamos a preparar que estes conselhos municipais sejam cada vez menos unilaterais, ou seja, não tanto daqui para aí, mas seja até muito focado nesse ponto seis, que aí vem e dinamizar ainda de outra forma, isto seja de ambas as partes juntos e em conjunto possam sair daqui políticas que sejam de juventude, diretrizes, eventos, atividades portanto de interesse comum de todos, quanto mais rico for melhor e contempla então termos no Conselho Municipal da Educação também o representante da juventude para estar a par e ir sempre a convocatórias e sempre que há realização de conselhos, a última que estava eleita era a Lara Custodio do Grupo 150 de São Miguel das

Encostas, só que ela saiu do Grupo e é essa a razão pela qual de momento não temos ninguém porque nos foi comunicado pelo Grupo 150 existindo agora a necessidade de eleger aqui um representante.

Manuel Machado: Neste caso, acho que sendo uma eleição e vai ser uma eleição de alguém que está aqui na sala, não me parece que vá ser feito de braço no ar, uma questão um pouco ortodoxa, para ser feito uma votação de alguém, a não ser que seja apenas um elemento que se candidate a ser eleito, perguntaria dos presentes está alguém disponível para aceitar este desafio. Pergunto se alguém está disponível, ou se quer aceitar o desafio, quem por favor. Temos pelo menos um candidato, não sei até que ponto haverá mais algum, caso não houvesse pedia ao Carlos para dizer quais os é que são os motivos que o movem a querer-se candidatar, para pelo menos, podermos saber se podemos votar nele ou não.

Carlos Mariano de Carvalho – Juventude Popular: Os motivos, pelo que foi dito aqui, é também ser um bocado ou seja nunca politizar isto, mas também ser um bocadinho a ponte do que aqui se faz no CMAJ e levar um bocadinho ao concelho municipal da educação e é isto de uma forma mais prática possível.

Manuel Machado: Portanto como vêm, vontade não lhe falta. Acho que deve ser aproveitado, visto que, presumo que não haja de facto mais ninguém que queira ou que esteja disponível. Essa parte da votação já lá vamos, até porque não é ortodoxo votar com pessoas de braço no ar. Não isso será até ao final de 2021, isso coincide com o mandato autárquico, portanto mais dois anos provavelmente, depois ao fim de dois anos haverá nova eleição.

José Pamplona – Grupo 107 Escoteiros Cascais: Antes de mais nada, boa noite a todos, faço parte da Associação de Escoteiros de Portugal, faço parte do Grupo 107, naturalmente o que me move, mais do que tudo, nós nos escoteiros promovemos isto exatamente, a juventude e também a formação da juventude, mas mais do que isso, penso que podemos dar algumas ferramentas e apoiar nesses próximos anos. Tudo o que possa existir a nível de eventos e não só, a nível informativo e promovemos aqui algo diferente. Obrigado

Manuel Machado: Poderia ser dois, mas é apenas um o representante, a não ser que um fique suplente do outro, há um efetivo e um poderá ser suplente, agora é assim, eu acho que não é muito fácil votar todos com o braço no ar, mas é o que vamos ter que fazer, não vejo aqui nenhuma urna, nas nossas pastas temos aqui uma forma de votar, portanto acho que podemos mesmo quem for eleito o outro ser suplente e no caso não poder ir um sempre pode ir o outro,

Muito bem, tendo visto aqui a lista de presença, estão presentes com direito a voto vinte e nove instituições. Atenção, pedia um bocadinho de atenção, até para ver de que forma vamos fazer esta votação. Sei que há grupos que têm mais que um elemento, vai votar só um. Portanto quem estiver representado com dois elementos, algum grupo estiver vota só um. Da sala todos têm direito, quem assinou a folha de presença têm direito a voto são vinte e nove. Portanto deveríamos arranjar vinte e nove boletins de voto e depois sugiro colocando por caixas, candidato um quem quiser o candidato dois e cada um de nós fazia candidato um candidato dois e no fim via-se quantos votos tinha cada candidato, pedia ao secretariado para arranjar umas folhas A4, cortarem em oito, se for preciso talvez em quatro para dar trinta e dois e acho que cada um de nós, portanto para terem atenção cada grupo só vota um elemento, escreveríamos candidato um candidato dois dobramos em quatro e depois fazemos aqui a recolha dos votos, não sei se alguém da organização candidato um, candidato dois deverá ser, diria que Carlos, concorda com esta votação do candidato um sejas tu e o candidato dois seja o Zé, pode ser? Então, vamos optar por fazer a votação por papelinhos, é mais rápido. Seria então candidato um, candidato dois mas, acho quem não ganhar seria o suplente, irá dar-se instrução nesse sentido o representante do que mais tiver será o vencedor e o outro será o suplente, porque há sempre seguridade se a pessoa que for convocado não poder ir o suplente está lá. Então venham aqui os dois à frente, Carlos e Zé, para falarem um bocadinho, até porque acho que é importante se calhar saber mais qualquer coisa do que estão interessados e vamos tentar fazer os tais vinte e nove boletins de voto.

José Pamplona: Tudo bem, posso começar, então, basicamente só em nível de enquadramento inicialmente foi muito sui generis a apresentação foi feita, eu propriamente na Associação Escoteiros de Portugal, para além de trabalhar no Grupo, trabalho também na estrutura Nacional, neste caso sou comissário internacional da associação, trabalhamos com alguns programas de educação a nível internacional, seja a nível europeu ou mundial, em que literalmente sou uma das pessoas que representa a associação neste caso, muitas vezes não só social mas também em conjunto com CNE, estamos presentes em outras estruturas a nível internacional, e dessa maneira penso que seja uma mais valia, o que nós possamos trazer também um bocadinho desta educação, também chamada uma educação não formal que nós utilizamos no nosso dia a dia no Escotismo também aqui um contributo diferente e um bocadinho mais criativo, de forma aqui a capacitarmos os nossos jovens e criar aqui outras prospeções bastante interessantes. Muito Obrigado.

Carlos Mariano de Carvalho: Antes de mais queria dizer que isto não é um debate, ou seja, a qualquer um que vai ficar representação do CMAJ, vai ficar bastante bem entregue, eu não trabalho nem a nível nacional nem a nível europeu, aquilo que eu me cinto é, trabalhar um bocadinho a nível local, já vos encontrei a muitos enquanto vos visitámos e aquilo que nós temos feito aqui é, visitar cada associação, vejo aqui várias que nós tentamos visitar, que visitámos, conhecemos as vossas realidades e o que nós temos é levar tudo aquilo que se trabalha, não ser um trabalho só, ou seja, por uma parte bastante importante que é não politizar isto, não politizar o CMAJ, ser uma coisa onde temos todo espaço para pensar, onde, vão sair diretrizes ou medidas que depois possamos levar para o concelho municipal e educação e quem sabe para Assembleia Municipais etc, ... Ou seja, aquilo que eu quero dizer é e mais uma vez reforçar, não é um debate e com qualquer um dos dois vai ficar bem entregue, e por isso votem em consciência.

Realização da votação

Manuel Machado: Peço a atenção de toda a gente para não demorarmos muito mais tempo, pergunto se já toda a gente exerceu o seu direito de voto, então vai passar a ala do secretariado e é só colocar dentro da caixinha e depois fazemos aqui a contagem dos votos. Vamos proceder à contagem. Teoricamente são 30 identificados. Vou pedir aos dois candidatos que retirem os votos dentro da caixinha, façam a respetiva contagem. Temos 30 votos, dezoito a favor para o candidato dois, quatro brancos e oito votos para o Candidato um. Fica então o candidato número dois, José Pamplona, o candidato número um, Carlos Mariano Carvalho será o suplente, para que fique registado. Parabéns e um bom mandato. O resultado da votação, dezoito a favor do candidato dois, oito do candidato um, quatro votos em branco. Vamos passar para o sexto ponto. Alguém levantou a mão aí atrás, se puder chegar aqui á frente e falar sobre a associação que representa.

Sofia Peixoto- Associação Tribo de Palco: Boa noite, eu sou a Sofia Peixoto e represento a Associação Tribo de Palco de Cascais. Foi criada em Agosto e o nosso objetivo é fazer associação um local onde os jovens possam desenvolver projetos artísticos e quando falamos de projetos artísticos, todas as áreas. O nosso primeiro projeto é produção teatral e tem como objetivo a produção de uma peça de teatro de raiz, fazer com que as pessoas entrem nesta peça e percebam de A a Z o que é construir uma peça de teatro, mas o que eu vos queria falar mais do que este projeto e que vamos falar mais a frente é o que nós vamos fazer da associação, isto é dirigido para jovens, todos os projetos vão ser dirigidos para jovens que vamos desenvolver, dos

10 aos 30 anos, mas nós gostávamos que a associação fosse de todos não só de jovens mas de quem se interessar por artes e quem tiver ideias para desenvolver, depois pode entrar ou não, nos projetos que se executam. Este primeiro projeto vai ser agora em novembro, portanto vamos abrir audição, vai ser 9 e 10 de Novembro, as pessoas podem se candidatar para as varias áreas que constituem a construção da peça de teatro, podem se candidatar a mais do que uma, mas depois só ficam numa, mas vão ter a visão global da construção, estamos a falar da escrita do guião por exemplo, a pessoa vai para a escrita de guião e depois vai entrar na construção da peça através da encenação, escrevem a peça depois entram na encenação no alinhamento e todas as áreas vão cruzando, entram os atores e ao mesmo tempo que se definem as personagens, vão se fazendo os cenários, vão se fazendo as personagens, as roupas, os adereços e depois entram as luzes entra o som e dentro do elenco vamos ter a parte de representação e a parte de canto. Aqui no site, esta é a nossa imagem, já devem ter visto em alguns mupis por Cascais e por isso o nosso objetivo neste momento é ter associados da Tribo e ter inscrições nas audições. Já temos muitas inscrições, já temos muitos candidatos de várias idades, posso vos dizer que são sobretudo neste momento temos jovens um pouco mais velhos, do secundário e que estão na faculdade, de todas as áreas, são pessoas que nunca fizeram nada portanto não precisam de ter experiência nenhuma para se candidatar, o critério das audições não é o talento, não é a experiência é muito mais a vontade de querer integrar o projeto do que propriamente terem já alguma experiência. Vamos ter uma reunião de associados agora no dia 19 de outubro e de quem tiver interesse em ser associado, se quiserem dirigir-se ao Auditório São Vicente em Alcabideche dia 19 entre as 10h e as 12h, vamos lá estar a receber quem quiser conhecer o que é a associação, o que é o projeto, quem são as pessoas e começar a criar o grupo que já existe e começar a criar um grupo de artistas ou pretensos artistas. Obrigada.

Manuel Machado: Não sei, há mais alguma associação que queira fazer a apresentação do que têm estado a fazer o que pretende fazer para apresentar aos presentes.

Sara Silva: Já tínhamos dois pedidos e um deles era do António Pedro com o programa Surf para a Empregabilidade.

António Pedro – Associação Surf Social Wave: Então, boa noite a todos, antes de mais nada obrigado pela oportunidade, vou começar com um vídeo e depois falo um pouco também, este vídeo é da nossa última edição que correu entre janeiro e abril.

(Passagem de vídeo)

António Pedro: Aquela foi a prancha que construímos, para explicar vos muito reduzidamente, estou há muito anos ao ligado ao surf, organizei eventos de surf, em determinada altura da minha vida achei que era o momento de dar volta e como também sou surfista, acho que o surf traz alguma coisa aos surfistas que os ajuda no seu dia-a-dia e na sua vida e este foi o primeiro pressuposto que este projeto nasceu. É um projeto para pessoas em situação de desemprego com mais de 18 anos, este programa dura seis semanas, tem quatro blocos onde, entre outras coisas as pessoas têm surf, têm sessões de coaching, e yoga, mais recentemente. Nós vamos para a terceira edição temos estado a ajustar e a aprender de edição para edição e neste momento temos uma parceria com a Nova SBE, vamos ter alguns professores da Nova SBE que vão intervir e vamos dar formação em cinco áreas genéricas que são, contabilidade e economia, gestão e planeamento, marketing e comunicação, empreendedorismo e procura ativa de emprego, com a participação da Divisão de Empregabilidade e Talento da Câmara Municipal de Cascais e a Randstad que é uma empresa de recrutamento. Neste momento temos candidaturas abertas, vamos começar com um novo programa em 4 de novembro, as candidaturas estão abertas até 27 de outubro, vamos ter apenas dez candidatos. No fundo, o propósito de algumas aprendizagens é uma abordagem mais holística das pessoas e conhecê-las melhor e dessa forma poder ajuda-las melhor, na última edição tivemos dez candidatos e esses dez candidatos estão todos a trabalhar, três encontraram emprego, outros sete estão a desenvolver projetos alguns que o Vereador falou aqui, construção de pranchas, fotografia, dois projetos na área do turismo, outro projeto também na área do surf ligado a outro desporto chamado Bodysurf, no fundo o nosso objetivo é usar essas ferramentas de resiliência, de encontrar condições diferente cada vez que vamos para o mar, tentar transmiti-las para as pessoas, encontrámos também aqui uma oportunidade pois, hoje em dia o mercado de surf vale quatrocentos milhões de euros e isso significa que teve um crescimento muito rápido num curto espaço de tempo e têm muitos espaços e muitas oportunidades de emprego novas ou naquilo que existe, que estão deficitários, portanto isso também é um dos nossos objetivos, última coisa, não só para o empreendedorismo, ou seja, para as pessoas poderem aprender mas também para procurarem emprego ou uma nova vida. Era isto que tinha para vos dizer. Obrigado e boa noite.

Sara Silva: Bem-vindo Vereador. Vou aproveitar para chamar, a Camila do Movimento Zero Waste, que tinha demonstrado também a vontade de apresentar o evento que vai acontecer no final de outubro em Cascais. É melhor vir aqui com o microfone para ficar gravado.

Camila Lucena – Zero Waste Youth: Olá, o meu nome é Camila essa é a Erica, fazemos parte do Movimento da Juventude Lixo Zero e este ano estamos a organizar um evento internacional da

Juventude Lixo Zero aqui em Cascais com o apoio da Câmara Municipal Cascais, da Cascais Jovem, quando falamos sobre a Juventude Lixo Zero as pessoas relacionam diretamente aos resíduos, mas na verdade nós falamos muito mais de ética, o objetivo do evento é juntar pessoas que têm essa vontade que percebem o quanto precisamos fazer isto, com movimentos, associações, com eventos que já estão a acontecer, juntamos essas pessoas e tomamos ação, objetivo do evento é uma formação para a ação e vai ser de dia 24 ao dia 27 de outubro aqui em Cascais no Museu do Mar e na Casa da Paula Rego, e vão ser quatro dias bem preenchidos, falamos sobre o conceito Lixo Zero e porque é que isso é uma ferramenta para a ação para qualquer tipo de movimento e o que é que é isso? O que é que podemos fazer no mundo em relação a isso e como a gente pode usar este conceito na nossa vida e no nosso trabalho. Nos outros três dias utilizamos a pedagogia do “golden circle” do Simon Sinek, ele diz que para traçarmos um objetivo, precisamos ter muito claro o porquê, o como e o quê, esta é a primeira oportunidade de mostrar o que estou a fazer, trabalhar o nosso auto conhecimento, iremos falar do como, de como podemos fazer isso, com metodologias de ação como outros movimentos fizeram e continuam a fazer. Último dia vamos juntar todas essas informações que conseguimos e fazemos um plano de ação. Quinta e sexta-feira o horário é das 15:30h às 20:00h, sábado e domingo é o dia todo.

Érica Liberato – Zero Waste Youth -Eu apresento a magnitude do evento, é internacional, já temos inscrições de 15 nacionalidades, além dos portugueses, então convidamos-vos a todos a estarem presente, e é uma ótima oportunidade para trocarem experiências, iniciativas, boas práticas. Cascais é uma cidade que faz bastante limpeza de praia, precisamos pensar em, daqui um tempo não haverá mais limpeza de praia pois as pessoas terão um nível de consciência mais elevado. Estejam presentes no evento nos dias 24 até 27.

Camila Lucena É muito importante a vossa presença, pois um dos objetivos é essencialmente deixar um legado. Obrigada Sara. Obrigada.

Vereador NPL: Há mais alguma associação que esteja presente que queira fazer uma apresentação? Ou uma mini apresentação? Não havendo, eu iria perguntar se alguém quer intervir por algum motivo? Por alguma questão? Por alguma proposta? A voz é vossa!

Não havendo, vamos então encerrar este CMAJ, quero agradecer-vos mais uma vez, foi um gosto trabalhar convosco e estarei sempre disponível para aquilo que vocês precisarem. Muito Obrigado